



TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

GROUNDLED THEORY IN NURSING: AN INTEGRATIVE REVIEW

TEORÍA FUNDAMENTADA EN LOS DATOS EN LA ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRADORA

Ingrid Meireles Gomes¹, Ana Paula Hermann², Lillian Daisy Gonçalves Wolff³, Aida Maris Peres⁴, Maria Ribeiro Lacerda⁵

RESUMO

Objetivo: analisar as produções científicas brasileiras de enfermagem que utilizaram a teoria fundamentada nos dados como método. **Método:** revisão integrativa, com vistas a responder a questão “como a teoria fundamentada nos dados é utilizada como método nas produções científicas brasileiras de enfermagem?” As bases consultadas foram Base de Dados de Enfermagem (BDEnf), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). Para a análise foi utilizado um instrumento elaborado pelas autoras com 20 questões metodológicas acerca do estudo. **Resultado:** a amostra final consistiu em 12 artigos. Percebe-se recente incremento na utilização desse método na enfermagem brasileira; destaca-se a discussão de suas estratégias, como colocá-las em práticas e o que elas representam no método; a preferência pela utilização do modelo de Strauss; e a falta de discussão sobre alguns itens do método. **Conclusão:** elabora-se definição para o método e ressalta-se a necessidade de realização de estudos nacionais específicos sobre esse método. **Descritores:** Enfermagem; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.

ABSTRACT

Objective: to analyze the Brazilian scientific studies in nursing that used the grounded theory as a method. **Method:** integrative review, which aims to answer the question “how is the grounded theory used as a method in Brazilian scientific studies in nursing?” The databases searched were the Nursing Database (BDEnf), Latin American and Caribbean Literature on the Health Sciences (LILACS), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). For the analysis, we used an instrument prepared by the authors with 20 methodological questions about the study. **Result:** the final sample consisted of 12 articles. A recent increase in the use of this method has been observed in Brazilian nursing; there is an emphasis on the discussion of its strategies, how to put them into practice, and what they represent in the method; the preference for using Strauss’ model; and the lack of discussion on some items of the method. **Conclusion:** a definition of the method is provided and the need for conducting specific national studies on this method is emphasized. **Descriptors:** Nursing; Nursing Methodological Research; Qualitative Research.

RESUMEN

Objetivo: analizar los estudios científicos brasileños en enfermería que utilizaron la teoría fundamentada en los datos como método. **Método:** revisión integradora, cuyo objetivo es responder a la pregunta “¿cómo la teoría fundamentada en los datos es utilizada como método en estudios científicos brasileños en enfermería?” Las bases consultadas fueron Base de Datos de Enfermería (BDEnf), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), y Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). Para el análisis se utilizó un instrumento preparado por las autoras con 20 preguntas metodológicas acerca del estudio. **Resultado:** la muestra final estuvo compuesta por 12 artículos. Un reciente aumento en el uso de este método se ha observado en la enfermería brasileña; hay un énfasis en la discusión de sus estrategias, la forma de ponerlas en práctica, y lo que representan en el método; la preferencia por el uso del modelo de Strauss; y la falta de discusión acerca de algunos ítems del método. **Conclusión:** se elabora una definición para el método y se pone de relieve la necesidad de realización de estudios nacionales específicos acerca de este método. **Descriptores:** Enfermería; Investigación Metodológica En Enfermería; Investigación Cualitativa.

¹Enfermeira. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (PPGEnf/UFPR). Curitiba (PR), Brasil. E-mail: inguide@gmail.com; ²Enfermeira. Doutoranda no PPGEnf/UFPR. Curitiba (PR), Brasil. E-mail: anaphermann@yahoo.com.br; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora no PPGEnf/UFPR. Curitiba (PR), Brasil. E-mail: ldgw@ufpr.br; ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora no PPGEnf/UFPR. Curitiba (PR), Brasil. E-mail: amaris@ufpr.br; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora no PPGEnf/UFPR. Curitiba (PR), Brasil. E-mail: lacerda@milenio.com

INTRODUÇÃO

A grounded theory (GT), ou teoria fundamentada nos dados (TFD), é um método qualitativo que se propõe a, sistematicamente, elaborar uma teoria a partir dos dados empíricos provenientes de uma realidade social, opondo-se à forma de teorização lógico-dedutiva.¹

Ela foi originalmente proposta por Glaser e Strauss, em 1967, em um período em que a pesquisa quantitativa era dominante diante da qualitativa que, enfraquecida, era vista como impressionista e tendenciosa.² Nesse contexto histórico, os autores supracitados conseguiram dar destaque à pesquisa qualitativa por meio da TFD, em uma mistura harmoniosa de tradições conflitantes, a herança quantitativa de Glaser forneceu o rigor, a linguagem, a direção e os objetivos da TFD, associados à influência pragmática de Strauss, que modelou esse método quanto à sua agência, emergência, significado e ação.²

Proposta por aqueles autores e desde então refinada ou modificada por eles e por outros autores e críticos, a TFD apresenta uma série de especificidades, das quais destaca-se a teorização indutiva-dedutiva-abdutiva que permeia o processo, a circularidade dos dados, a amostragem teórica, a sensibilidade teórica, a codificação, a comparação posterior à literatura, entre outras.

Antes de discorrer sobre tais especificidades, há que se considerar a linguagem utilizada na TFD, a qual pode gerar dúvidas ainda hoje quanto ao significado de alguns termos, em consequência da influência quantitativa de Glaser.² Assim, tem-se o termo codificação como emersão dos dados, e não como uma fórmula a aplicar aos dados para obter resultados; amostragem que, mais que grupo representativo da população, constitui uma forma de preencher categorias e lacunas teóricas e, ainda, variáveis centrais que surgem de categorias experimentais e não da dedução de conceitos abstratos.²

Na TFD, hoje, tem-se que a teorização se dá por operações indutivas-dedutivas-abdutivas, ela é indutiva porque parte do específico para o geral, dos dados para a teoria; não há uma hipótese preliminar na construção de uma TFD, os dados são a primazia para explicar a descoberta.³ Há ainda elementos dedutivos no que se refere à construção de hipóteses pelo pesquisador a partir dos dados³, e abdutivos quanto à checagem da interpretação teórica a partir da experiência social em estudo, alcançando uma explanação teórica emergente dos dados, da forma mais plausível.²

Esse constante ir e vir nos dados é o que se entende por circularidade destes. São coletados e separados em pequenos pedaços, os códigos, que são analisados e comparados simultânea e sucessivamente; a comparação entre os códigos é a diretriz para a busca de novos dados⁴, pois possibilita identificar lacunas a ser alcançadas e elaborar hipóteses a ser confirmadas.

Essa circularidade também influencia a amostragem teórica, processo intencional de seleção dos sujeitos. Inicialmente, são procurados sujeitos que estejam vivenciando a situação social a qual se está estudando, ou seja, aqueles que têm informações ou conhecimento sobre o fenômeno em questão; à medida que os primeiros dados vão sendo analisados, os próximos sujeitos serão elencados de acordo com a necessidade específica de aprofundamento do conhecimento, podendo alterar a característica dos sujeitos, as situações ou os eventos.³ Assim, tem-se grupos amostrais diferentes que possibilitam a compreensão mais profunda do fenômeno.

Para que essa amostra seja teórica, no sentido de realmente disponibilizar dados que preencham o conhecimento sobre uma dada realidade social, o pesquisador deve ter sensibilidade teórica. Trata-se da habilidade do pesquisador de ter sensibilidade e compreensão sobre todo o processo e seu envolvimento neste, pois é ele quem irá intervir, interpretar, agir sobre, conceituar e buscar formas de gerar ou descobrir a teoria.¹ Glaser afirma que essa sensibilidade advém de uma imersão profunda nos dados e comparação constante durante toda a construção da TFD, enquanto Strauss entende que ela seja obtida por meio de ferramentas específicas de análise, como a análise por palavras, por frases, o uso de comparações aproximadas e distanciadas, entre outros.¹

A diferença de posicionamento entre os idealizadores do método torna-se ainda mais clara na proposição de como realizar a codificação dos dados. Para Glaser, a codificação é composta por 2 etapas: substantiva e teórica, sendo a primeira subdivida em aberta e seletiva; enquanto Strauss divide a codificação da TFD em 3 fases: aberta, axial e seletiva.⁵ As divergências entre os dois autores são vastas e não caberia aqui discorrer sobre essa temática, mas há que se considerar que, além de todas as especificidades desse método, existem diferentes estratégias sistemáticas e sucessivas para sua implementação, assim como estudiosos que discordam quanto às estratégias a adotar.²

A literatura acerca de TFD é extensa e complexa, principalmente internacional, sendo ainda pouco discutida no Brasil. O uso desse método em nível nacional se dá com maior frequência na sociologia, psicologia e enfermagem.⁴ Na enfermagem, esse método se popularizou, mundialmente, nas décadas de 1980 e 1990.³ E sua consolidação tem sido útil, pois é importante o desenvolvimento de teorias que possam sustentar a ciência específica da disciplina.⁶

A TFD contribui solidamente para a compreensão de fenômenos poucos explorados e a geração de modelos explicativos e teorias, provendo um indicativo eficaz a guiar o pesquisador no estudo das atividades de cuidado.⁷ Esse método é relevante à enfermagem por representar um caminho para realização de pesquisas importantes e consistentes, visto que viabiliza a compreensão global e profunda acerca do conhecimento da profissão.⁸

OBJETIVO

- Analisar as produções científicas brasileiras de enfermagem que utilizaram a teoria fundamentada nos dados como método.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método de pesquisa que visa a agrupar e sintetizar, de maneira sistemática e ordenada, o conhecimento científico sobre determinado tema⁹, que nesse caso é a TFD. Esse método é considerado o mais amplo para a revisão de literatura, pois possibilita definir conceitos, analisar problemas metodológicos, elaborar conclusões gerais sobre o tema estudado, assim como apontar lacunas a ser preenchidas por novos estudos para o total conhecimento do tema.^{9,10}

Foram seguidas as seis etapas do método⁹: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa, como explicitado anteriormente; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a ser extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Sabe-se que o número de publicações em saúde que utilizam a TFD como método, mesmo restrito ao Brasil, é vasto, o que

inviabilizaria a síntese da discussão contida nelas. Assim, para que fosse possível responder à questão norteadora deste estudo, optou-se por realizar o levantamento bibliográfico utilizando a combinação do descritor “enfermagem” com um dos termos “grounded theory” ou “teoria fundamentada nos dados” em todas as bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde. Com a combinação referida acima, somente foram encontrados artigos nas bases Base de Dados de Enfermagem (BDEnf), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). Inicialmente, essa busca apontou 22 artigos para a combinação com o termo “grounded theory” e 19 para a combinação com o termo “teoria fundamentada nos dados”.

A essa busca inicial seguiu-se a seleção pelos critérios de inclusão, que foram: artigos originais publicados e indexados em língua portuguesa, com acesso *online* ao texto completo, não foi restrito um período inicial de tempo para o acervo consultado, com o intuito de vislumbrar a evolução ao longo dos anos do uso dessa metodologia, portanto, a amostra comporta todas as publicações que se enquadraram nos demais critérios até janeiro de 2013. Dessa forma, os critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem no idioma português, que não apresentassem as combinações de descritores acima mencionadas ou que não tivessem disponíveis online na íntegra.

Os dados foram coletados em março de 2013. Após ser selecionados pelos critérios de inclusão e desconsiderados artigos que se repetiam em mais de uma das combinações de busca ou em mais de uma base de dados, restaram 12 artigos que compõem a amostra deste estudo.

Para definição das informações a ser extraídas dos estudos selecionados, elaborou-se um instrumento (Figura 1), que abrange questões metodológicas condizentes à TFD.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	1)	Título		
	2)	Periódico/ano/nº		
	pág.			
	3)	Origem	do	
	periódico			
	4)	Autores		
	5)	Origem	dos	
	autores			
6)	Formação	dos		
autores				
7)	Tema			
8)	Objetivos			
Dados sobre o referencial metodológico				
Descrição				
9)	Conceituação?	()Sim	()Não	
10)	Histórico?	()Sim	()Não	
11)	Coleta de dados?	()Sim	()Não	
11.1)	Amostragem teórica?	()Sim	()Não	
11.2)	Saturação dos dados?	()Sim	()Não	
11.3)	Sensibilidade teórica?	()Sim	()Não	
12)	Análise de dados?	()Sim	()Não	
12.1)	Codificação?	()Sim	()Não	
12.2)	Circularidade dos dados?	()Sim	()Não	
12.3)	Indução, dedução e abdução?	()Sim	()Não	
12.4)	Memorandos?	()Sim	()Não	
12.5)	Software de apoio?	()Sim	()Não	
13)	Diagrama?	()Sim	()Não	
14)	Modelo teórico/teoria?	()Sim	()Não	
15)	Comparação com a literatura?	()Sim	()Não	

Figura 1. Instrumento de análise de artigos.

RESULTADOS

A amostra do estudo consistiu em 12 artigos científicos, os quais foram codificados com a letra A, seguida de números cardinais de 1 a 12, apresentados no Figura 2.

A1- Carvalho J, Erdmann A, Santana ME. A autonomia do cuidado exercido por adolescentes para um viver saudável: o olhar da enfermagem. Cogitare Enferm [serial on the internet]. 2011 [cited 2013 Mar 20];16(2):268-74. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/17545/14213>.

A2- Koerich M, Backes D, Drago L, Backes M, Erdmann A. O significado do cuidado ecológico para estudantes e professores da área da saúde: estudo qualitativo. Online Braz J Nurs [serial on the internet]. 2010 [cited 2013 Mar 12];9(1). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.2781>.

A3- Pezzi MCS, Leite JL. Investigação em central de material e esterilização utilizando a teoria fundamentada em dados. Rev Bras Enferm. 2010 May-June; 63(3):391-6.

A4- Lanzoni GMM, Meirelles BHS. Vislumbrando a rede complexa de relações e interações do agente comunitário de saúde. Rev RENE. 2010 Apr-June;11(2):140-51.

A5- Erdmann AL, Mello ALF, Andrade SR, Klock P. Funcionalidade dos grupos de pesquisa de administração/gestão/gerência de enfermagem. Rev RENE. 2010 apr-june;11(2):19-26.

A6- Ledesma-Delgado ME, Mendes MMR. O processo de enfermagem como ações de cuidado rotineiro: construindo seu significado na perspectiva das enfermeiras assistenciais. Rev Latinoam Enferm. 2009 June;17(3):328-34.

A7- Backes DS, Backes MS, Erdmann AL. Promovendo a cidadania por meio do cuidado de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2009 May-June;62(3):430-4.

A8- Backes DS, Erdmann AL, Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Erdmann RH. Despertando novas abordagens para a gerência do cuidado de enfermagem: estudo qualitativo. Online Braz J Nurs [serial on the internet]. 2009 [cited 2013 Mar 20];8(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2407/527>.

A9- Lopes MCL, Marcon SS. Concepções sobre saúde e doença de famílias que convivem com a hipertensão arterial: um estudo qualitativo. Online Braz J Nurs [serial on the internet]. 2009 [cited 2013 Mar 15];8(3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2484/544>.

A10- Backes DS, Koerich MS, Nascimento KC, Erdmann AL. Sistematização da assistência de enfermagem como fenômeno interativo e multidimensional. Rev Latinoam Enferm. 2008 Nov-Dec;16(6):979-85.

A11- Falcón GCS, Erdmann AL, Backes DS. Significados do cuidar na promoção da saúde. Rev Latinoam Enferm. 2008 May-June;16(3):419-24.

A12- Santos SR, Nobrega MM. A busca da interação teoria e prática no sistema de informação em enfermagem: enfoque na teoria fundamentada nos dados. Rev Latinoam Enferm. 2004 May-June;12(3):460-8.

Figura 2. Identificação dos artigos incluídos na amostra da revisão integrativa de literatura.

Para facilitar a visualização dos resultados, eles são sintetizados na Figura 3.

DE	Ano de publicação	Origem do periódico	Origem dos autores	Formação dos autores
DADOS IDENTIFICAÇÃO	2012 = 0	Norte = 0(0%)	Norte = 1(8,3%)	Graduando = 1(2,7%)
	2011 = 1(8,3%)	Nordeste = 2(16,7%)	Nordeste = 1(8,3%)	Mestre = 1(2,7%)
	2010 = 4(33,3%)	Sul = 1(8,3%)	Sul = 8(66,7%)	Doutorando = 10(27%)
	2009 = 4(33,3%)	Sudeste = 7(58,3%)	Sudeste = 2(16,7%)	Doutor = 25(67,6%)
	2008 = 2(16,7%)	Centro-Oeste = 2(16,7%)	Centro-Oeste = 0(0%)	
	2005-2007 = 0(0%)			
	2004 = 1(8,3%)			
	2001-2003 = 0(0%)			
	Dados sobre o referencial metodológico		Número de artigos	
	Conceituação?	11(8,3%)SIM	1(8,3%) NÃO	
DADOS DE ANÁLISE	Histórico?	3(25%)SIM	9(75%)NÃO	
	Coleta de dados?	12(100%)SIM	0(0%)NÃO	
	Amostragem teórica?	9(75%)SIM	3(25%)NÃO	
	Saturação dos dados?	5(41,7%)SIM	7(58,3%)NÃO	
	Sensibilidade teórica?	1(8,3%)SIM	11(91,7%)NÃO	
	Análise dos dados?	8(66,7%)SIM	4(33,3%)NÃO	
	Codificação?	7(58,3%)SIM	5(41,7%)NÃO	
	Circularidade dos dados?	7(58,3%)SIM	5(41,7%)NÃO	
	Indução e abdução?	1(8,3%)SIM	11(91,7%)NÃO	
	Memos/memorandos?	2(16,7%)SIM	10(83,3%)NÃO	
	Softwares de apoio?	1(8,3%)SIM	11(91,7%)NÃO	
	Diagrama?	3(25%)SIM	9(75%)NÃO	
	Modelo teórico/ teoria?	6(50%)SIM	6(50%)NÃO	
	Comparação com a literatura?	1(8,3%)SIM	11(91,7%)NÃO	

Figura 3. Resultados dos itens analisados.

DISCUSSÃO

Os artigos selecionados são oriundos de 5 revistas diferentes, com predomínio de publicações na região Sudeste. Essa prevalência, no entanto, não representa a origem dos trabalhos publicados, que está principalmente ligada à região Sul, onde há um importante grupo de estudiosos que utilizam a TFD como método em seu trabalho (A2, A4, A5, A7, A8, A10, A11). Nota-se uma pequena, mas válida, articulação internacional no desenvolvimento desses trabalhos, 1 publicação com autor do Peru (A11) e uma com autor do México (A6).

Vale citar que os autores desses artigos, quase em sua totalidade, estão cursando ou fizeram parte de programas de pós-graduação; isso aponta para a complexidade do método, que exige do pesquisador dedicação e tempo, uma imersão real nos dados, de acordo com a vivência dos sujeitos pesquisados. Apenas 1 autor, de 1 artigo (A2) é aluno de graduação; o que ressalta que a utilização do método na graduação é dificultada, ocorrendo em especial quando articulada a pesquisadores da pós-graduação, visto que há grande envolvimento dos pesquisadores e dispêndio de tempo.

Os resultados mostram que o incremento na utilização de tal método na enfermagem brasileira é recente, a maioria dos artigos data do ano de 2008 em diante, sendo apenas 1 publicação anterior a essa data, de 2004

(A12). Percebe-se, contudo, um decréscimo nesse ritmo nos 2 últimos anos, o que pode ser decorrente do uso de descritores que não “enfermagem”, o que não faria tais estudos emergirem; uma consequência do aumento no tempo gasto entre elaboração de pesquisa e sua concreta publicação em veículos de divulgação científica; ou, ainda, isso pode representar motivação diversa, que demandaria maiores investigações.

Outro aspecto interessante é que 4 dos 5 processos de trabalho da enfermagem, assistir, ensinar, pesquisar, gerenciar e agir politicamente¹¹, foram abordadas nos estudos selecionados, com destaque para a assistência (A4, A5, A7, A8, A10) e o gerenciamento (A3, A8, A12), respectivamente, sendo que a pesquisa (A5) e a educação (A11) foram temáticas em apenas 1 estudo cada.

O processo de trabalho denominado agir politicamente não foi temática em nenhum dos estudos, contudo, permeia todos os estudos; dessa forma, mesmo que não tenha sido diretamente citado, ele é representado. Essa ausência explícita do agir politicamente nos estudos vai ao encontro das publicações em geral de enfermagem e sua prática, que, muitas vezes, não reconhece esse processo de trabalho ou mesmo seu papel político.¹¹ Nesse íterim, destaca-se um estudo (A2) que trabalha sobre o cuidar, mas discutindo seu aspecto político filosófico enquanto cuidar ecológico.

A análise do referencial metodológico dos artigos da amostra revelou como autores de enfermagem fundamentam a utilização da TFD.

Trata-se de um método que cada vez mais atrai seguidores, principalmente por apresentar estratégias analíticas lógicas e explícitas para a construção de uma teoria embasada em dados qualitativos.³ Isso pode ser percebido nos artigos selecionados em relação à conceituação desse método, a quase totalidade (A2-A12) o descrevem como teoria assentada nos dados ou elaborada a partir da vivência social.

Ainda em relação à conceituação, os autores citam como objetivos da TFD: a compreensão do significado de um fenômeno que considera a ação como dados (A2, A10) e a identificação, desenvolvimento e relação de conceitos (A3, A5, A7). Citam também que é necessário uma análise detalhada e comparativa (A1, A5, A6, A10-A12), já que a TFD apresenta estreita relação entre suas diferentes etapas, como coleta e análise de dados (A1, A2, A5, A11), não utiliza pressupostos (A6), não tem a finalidade de testar seus achados (A3) e diferentes fontes podem ser consideradas dados (A2, A8), explora o fenômeno a partir da realidade em que esse se insere (A3, A4, A6, A10) e deve acrescentar novas perspectivas de atuação (A3, A4, A7).

É interessante citar que 2 artigos (A1, A7) consideram de forma plausível o uso desse método em associação à teoria da complexidade; afirma-se que a TFD “considera a multiplicidade das interações sociais e o entendimento global, profundo e complexo”.^{12:431}

O histórico da TFD é citado em apenas 3 artigos que mencionam os autores idealizadores da teoria (A4, A10) e suas raízes no interacionismo simbólico (A6). Compreende-se que, por ser artigos originais de pesquisa, não caberia a discussão do histórico do método, mas é importante compreendê-lo para reconhecimento das heranças, a evolução, suas diferentes possibilidades de utilização, bem como o desenvolvimento desse método com autores seguidores dos autores originais.

Os pesquisadores que optam por esse método reconhecem sua definição; a discussão está em que estratégias seguir, como colocá-las em práticas e o que elas representam.² Assim, compreende-se que a fase de coleta e análise dos dados é a que detém maior complexidade e especificidade na TFD.

Em relação à coleta de dados, como propõe o método⁴, diferentes fontes e formas de coletar dados foram utilizados nos artigos selecionados: diário de campo (A9), observação participante (A6, A7, A11-A12), consulta documental (A6), textos, recortes e colagens produzidas pelos sujeitos (A1) e, principalmente, entrevistas, que foi o mais utilizado (A1-A12).

Os grupos amostrais, característicos da TFD, foram citados na maioria dos artigos (A1, A2, A4, A5, A7-A11). Em alguns deles (A3, A6, A12), isso não foi explicitado, o que dificulta o entendimento de como a compreensão total do fenômeno foi alcançada. Visto que a amostragem teórica e a saturação dos dados são características importantes, seria significativo compreender como esses elementos ocorreram nas pesquisas. Em 9 artigos (A1, A2, A4-A7, A10-A12) a amostragem teórica é citada, contudo em apenas 5 (A1, A5, A7, A11, A12) o significado desse termo é explicado; já em relação à saturação teórica, 5 artigos (A2, A6, A10-A12) a citam, mas em apenas um (A12) há a expressão do significado.

Vale lembrar que o sentido de amostragem teórica vai além do significado estrito das palavras, amostra não tem valor estatístico e teoria não representa a inter-relação de um conjunto de conceitos, pressupostos e definições.⁴ O grupo de indivíduos, eventos e situações, escolhidos intencionalmente, vai tornando-se teórico à medida que suporta a criação de hipóteses e da teoria.⁴ A saturação teórica se dá nesse momento, em que a amostra teórica é suficiente para embasar a construção da teoria.

A sensibilidade teórica, indispensável ao pesquisador para o alcance da profundidade na teoria, sem que intervenha diretamente nos dados, foi citada em apenas 1 artigo (A6), entretanto, não foi discutida. Trata-se de um diálogo contínuo do pesquisador com os dados, por meio da tomada de consciência da importância dos conceitos e hipóteses que surgem desses dados, aliada às experiências profissionais e pessoais.³

A análise dos dados, com sua inerente codificação, é um ponto crucial do processo de construção da TFD. Como já mencionado, existem diferentes formas de realizá-la, contudo, nos artigos analisados, percebeu-se uma predominância (A4, A6, A9-A12) do modelo proposto por Strauss. Esse achado não é absoluto, porque alguns autores (A1-A3, A5, A7, A8) não citam qual modelo foi adotado.

Percebe-se a preferência pelo proposto por Strauss, e também pela utilização do modelo de paradigma para explicar as correlações

entre os dados. Entre os estudos que citaram as correlações entre as categorias ou conceitos encontrados (A1, A2, A4, A6, A9-A12), apenas 2 (A2, A9) não referem diretamente o uso desse modelo.

As diferenças entre os dois idealizadores da TFD - Strauss e Glaser - são significativas em relação à análise de dados, principalmente no que se refere à codificação, “Talvez, a TFD seja simplesmente mais ciência com Strauss e mais arte com Glaser”.^{1:558} As diferenças, embora relevantes, não são abordadas nos artigos, e a análise deles não permite uma reflexão sobre isso, pois nenhum parece utilizar Glaser, e se o faz, não deixa claro.

Para que a análise dos dados possibilite a descoberta do tema central, passo vital para a compreensão do fenômeno e explicitação da ação na cena social, é necessário que se agrupem os dados em categorias e que se apresentem as conexões e integrações entre elas.¹³ Ainda assim, é possível notar que 3 artigos (A7, A8, A11) não apresentam as categorias elaboradas em seus estudos; apresentam o fenômeno, mas não possibilitam a compreensão das correlações estabelecidas, o que prejudica o entendimento do todo.

Uma peculiaridade do método é a circularidade dos dados, citada indiretamente em 7 dos artigos estudados (A1-A3, A5-A8). No entanto, não há uma discussão sobre esse item, embora represente a característica marcante da TFD, sem a qual não é possível desenvolvê-la. Trata-se do “coração do processo, habilitando a geração da teoria através da codificação sistemática e de procedimentos de análise”.^{5:3}

A indução, dedução e abdução é outro aspecto que não é discutido. O termo abdução é uma concepção atual e não foi citado em nenhum artigo. A ideia de indução e dedução é mais difundida, mas, ainda assim, somente 1 artigo (A10) cita esse processo. É importante, pois diferencia essa metodologia de outras qualitativas, no que concerne à presença de elementos dedutivos e abduativos.

Para o desenvolvimento da TFD faz-se relevante, também, a construção de memos ou memorandos, que são anotações que o pesquisador faz para si acerca de ideias ou *insights* sobre categorias ou o relacionamento entre elas.⁵ Esse item é citado apenas uma vez (A6) nos artigos selecionados. Em outro artigo (A11), os autores citam notas teóricas, metodológicas e observacionais que são compreendidas, neste estudo, e referem-se aos memos, sem contudo, fazer menção a esse termo. Essa omissão não representa que tal construção não tenha ocorrido, pode ser apenas que o termo não foi citado. Há que se

reconhecer o significado dos memos, capazes de gerar uma estrutura conceitual de ideias e fatos sobre o fenômeno estudado, complementando a parte da escrita da pesquisa.⁵

A organização da TFD deve ser muito cuidadosa, pois o número de dados é grande. Além dos memos, pode-se optar pela utilização de *softwares* de apoio, que são pacotes de programa qualitativo, úteis para a análise indutiva em profundidade, facilitando a construção de modelos e diagramas; contudo, por se tratar de um método que necessita de sensibilidade, o uso de *softwares* pode ocasionar distanciamento.³ Entre os artigos selecionados, apenas um (A5) utilizou *software* de apoio na análise, o que demonstra que esse é um recurso ainda não muito difundido nacionalmente; o que pode ser motivado pela dificuldade de acesso a essa tecnologia, tanto financeira como de manuseio.

Outro artifício pouco utilizado foi o diagrama. Apenas 3 artigos (A3, A5, A12) apresentaram seus dados utilizando esse artifício, o que permite uma melhor visualização e compreensão das ações e interações entre categorias, subcategorias, temas, além de auxiliar o próprio pesquisador a chegar à categoria central e ao modelo teórico representativo da vivência em estudo.¹⁴

A construção do modelo teórico é o objetivo principal do método, contudo, observou-se que somente metade dos artigos (A1, A3-A6, A12) apresentou o modelo que construiu, portanto, a compreensão do fenômeno dos demais artigos foi parcial. Diferentes nomenclaturas são utilizadas para representar esse modelo teórico: teoria (A2, A3, A6), modelo conceitual (A12), modelo representativo (A5), matriz teórica (A3) e esquema teórico (A4).

Por fim, a TFD propõe a comparação com a literatura, que ocorre apenas na última fase do método e serve para confrontar o modelo que emergiu dos dados com os referenciais e modelos já existentes, a fim de encontrar similaridades, reforços, discrepâncias ou lacunas.³ A maioria (A1-A4, A7, A9-A12) dos artigos selecionados utiliza a literatura na apresentação dos dados e apenas 3 (A5, A6, A8) fazem o diálogo com outros autores após a apresentação dos dados de sua pesquisa, como prevê o método.

A opção desses autores em fazer a comparação com a literatura em conjunto com a discussão dos resultados provavelmente não representa uma alteração no proposto pelo referencial metodológico, mas sim a

adequação da pesquisa realizada às normas de editoração dos veículos de divulgação científica que assim o exigem. Esse fato faz refletir sobre até que ponto a adequação a normas editoriais, ou seja, as exigências do mercado, podem ou não interferir na forma como a pesquisa é realizada e em seus resultados.

É possível compreender que a discussão com autores aconteça simultaneamente à discussão, principalmente na vertente de Strauss do referencial metodológico³, porém, normalmente, e em especial na vertente de Glaser, prima-se pela discussão posterior com autores para impedir que haja a corrupção dos dados advindos da realidade pelos preexistentes decorrentes da literatura⁵, posicionamento retificado pelas autoras deste estudo.

Qualquer uma das vertentes, no entanto, preza pela fundamentação da teoria revelada a partir dos dados. Assim, se a discussão conjunta estiver sendo elaborada assim apenas para apresentação e viabilidade da divulgação científica, mantém-se a fundamentação dos dados na realidade social, porém se essa discussão conjunta se inicia já no desenvolvimento da pesquisa, talvez não se tenha como resultado uma teoria que realmente represente a vivência dos sujeitos, a realidade social.

CONCLUSÃO

A TFD é um método que apresenta uma sistemática complexa, mas, devido às possibilidades que apresenta, ela vem, paulatinamente, ganhando destaque na enfermagem. Este estudo apresenta uma síntese do conhecimento da enfermagem sobre esse método, disponibilizando material relevante para que venha a ser utilizado com propriedade em novos estudos.

Mesmo que um só autor não tenha apresentado em sua definição todos esses aspectos, percebe-se um conhecimento sobre a ideia principal da TFD inerente a essas publicações. É possível notar que, ao se compilar os dados dos diferentes artigos, elabora-se uma boa definição do método, pois apresenta suas especificidades e relevância: a TFD é um método de pesquisa qualitativa que viabiliza a construção de uma teoria assentada em dados que podem ser provenientes de diferentes fontes e é elaborada a partir de uma dada vivência social. Possibilita, ainda, a compreensão do fenômeno a partir da realidade na qual ele se insere pela identificação, desenvolvimento e relação de conceitos, por meio de uma minuciosa análise comparativa, estritamente relacionada com a

coleta de dados, processo que não parte de pressupostos, assim como não tem a finalidade de testar seus achados, desde que possa acrescentar novas perspectivas de atuação.

Percebeu-se que embora haja predominância de um dos modelos do método, os autores apresentam as fases e peculiaridades do método de formas variadas, o que é permitido pelo método, mas que, por não estarem bem descritos nas publicações, implicam dificuldades à compreensão do leitor acerca do fenômeno estudado.

A TFD é um método que permeia e suporta todo o processo de pesquisa, e a maneira como é realizada diz muito sobre os resultados; portanto, ressalta-se a importância de que essa informação esteja presente nos estudos. Entretanto, pondera-se que o foco dos artigos analisados nessa revisão integrativa não foi o método em si, o que explica que os seus respectivos autores não se aprofundaram na discussão de informações sobre o método.

Diante disso, emerge a necessidade de que estudos nacionais específicos sobre a TFD sejam realizados, tanto para ajudar na evolução do método - como vem ocorrendo internacionalmente - quanto para auxiliar os pesquisadores que venham a utilizá-la. Espera-se que este estudo seja um passo em direção à construção deste conhecimento nacional sobre a TFD, um método que possibilita a união de arte e ciência, na construção da enfermagem enquanto profissão que lida com diferentes vivências e fenômenos que vão muito além do biológico.

A síntese apresentada e a discussão sobre o referencial metodológico da TFD a que se propôs este estudo permite a construção de conhecimento na enfermagem com maior cientificidade, a medida que apresenta a necessidade de rigor científico e como fazê-lo. Conhecer o percurso metodológico e implementá-lo adequadamente possibilitará aos pesquisadores de enfermagem consolidar seus resultados enquanto ciência. Principalmente no âmbito da pesquisa qualitativa, que tem de provar e comprovar que, mais que uma relação entre causa e efeito, ela aponta caminhos para a cientificidade pelo conhecimento de significados a partir da vivência social.

AGRADECIMENTO

As autoras agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

1. Walker D, Myrick F. Grounded Theory: an exploration of process and procedure. *Qual Health Res [Internet]*. 2006 [cited 2011 May 14];16:547-59. Available from: <http://qhr.sagepub.com/content/16/4/547>
2. Charmaz K. Reconstructing Grounded Theory. In: Alasuutari P, Bickman L, Brannen J (Orgs.). *The SAGE handbook of social research methods*. Thousand Oaks: Sage Publications LTDA; 2007. p. 461-78.
3. Holloway I, Todres L. Grounded Theory. In: Gerrish K, Lacey A. (Org.). *The Grounded Theory. Research process in nursing*. Oxford: Blackwell [Internet]. 2006 [cited 2011 May 14];192-207. Available from: <http://www.qualres.org/HomeGrou-3589.html>
4. Bianchi EMPG, Ikeda AA. Usos e aplicações da Grounded Theory em administração. *Revista Eletrônica de Gestão Organizacional [Internet]*. 2008 [cited 2011 May 14];6(2):231-48. Available from: <http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/article/view/72/62>.
5. Petrini M, Pozzebon M. Usando grounded theory na construção de modelos teóricos. *Rev Gestão e Planej [Internet]*. 2009 [cited 2012 Aug 30];10(1):1-18. Available from: <http://www.spell.org.br/documentos/download/800>.
6. Alvarado OS. Contribución de la investigación cualitativa a enfermería. *Cienc enferm [Internet]*. 2009 [cited 2012 Aug 30];15(3):15-20. Available from: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532009000300003.
7. Leite JL, Silva LJ, Oliveira RMP, Stipp MAC. Reflexões sobre o pesquisador nas trilhas da Teoria Fundamentada nos Dados. *Rev esc enferm USP [Internet]*. 2012 [cited 2012 Aug 30];46(3):772-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000300033&lng=en
8. Erdmann AL, Oliveira RJT, Santos JLG, Cassettari SSR, Klock P, Soder RM. Practices of care management from nurses in emergency care units. *J Nurs UFPE on line [Internet]*. 2012 [cited 2013 Jan 9];6(8):1991-7. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2891> doi: 10.5205/01012007
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm [Internet]*. 2008 Dec [cited 2011 Oct 12];17(4):758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018. doi: 10.1590/S0104-07072008000400017
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo) [Internet]*. 2010 Jan-Mar [cited 2011 Oct 12]; 8(1 Pt 1):102-6. Available from: http://astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf.
11. Sanna MC. Os processos de trabalho em enfermagem. *Rev bras enferm [Internet]*. 2007 Mar-Apr [cited 2011 Oct 12];60(2):221-4. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672007000200018&script=sci_arttext.
12. Backes DS, Backes MS, Erdmann AL. Promovendo a cidadania por meio do cuidado de enfermagem. *Rev bras enferm [Internet]*. 2009 May-June [cited 2011 Oct 12]; 62(3):430-4. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n3/15.pdf>.
13. Catafesta F, Lacerda MR, Gomes IM, Correa ABH. Nurses experience on home care competence development: Grounded Theory. *Online braz j nurs [Internet]*. 2009 [cited 2011 Oct 12];8(3):[about 7 screens]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2524/555>.
14. Patricio KP, Hoshino K, Ribeiro H. Ressignificação existencial do pretérito e longevidade humana. *Saude Soc [Internet]*. 2009 Apr-June [cited 2011 Oct 12];18(2):273-83. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000200010

Submissão: 31/07/2013

Aceito: 14/12/2014

Publicado: 15/01/2015

Correspondência

Ingrid Meireles Gomes
Programa de Pós Graduação em Enfermagem
Setor de Ciências da Saúde
Universidade Federal do Paraná
Av. Pref. Lothario Meissner, 632 / 3º andar
Bairro Jardim Botânico
CEP 80210-170 – Curitiba (PR), Brasil